
-----Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão levada a efecto aos dezanove dias do mês de Junho de dois mil e nove

-----Aos dezanove dias do mês de Junho de dois mil e nove, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu-se em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- 1-Ponto prévio antes da ordem do dia;-----
- 2-Apreciação, discussão e eventual aprovação de pedidos de isenção de pagamento de I.M.T.:-----
- 2.1- Pedro Miguel Tavares Pires;-----
- 2.2- Maria Madalena Bossa Garcia Cordeiro e Carlos Fernando Martins dos Santos;-----
- 3-Apreciação, discussão e eventual aprovação, da Revisão aos Documentos Previsionais de 2009;-----
- 4-Apreciação, discussão e eventual aprovação do Protocolo de Colaboração com a Associação de Produtores Florestais Rio Ocreza;--
- 5- Apreciação, discussão e eventual aprovação de pedido de Declaração de Interessa Municipal - BEIRAGÁS - Companhia de Gás das Beiras, S.A. ;-----
- 6-Informação da Srª Presidente da Câmara Municipal sobre a actividade do Município nos termos da alínea e) do n.º1 do artº 53º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro;-----
- 7-Outros assuntos de interesse para o Município;-----
- 8-Período de intervenção nos termos do artº 19º do Regimento;
- O Sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão e procedeu à conferência dos membros, verificando-se as faltas de Asdrúbal Daniel Gaspar Dias Valente, José António Paulino, Álvaro Mateus Mendes e Carlos Manuel Correia Cardoso Martins Faria,

estando a Junta de Freguesia de Perais representada pelo respectivo secretário.-----

----Foi dado conhecimento da correspondência remetida à Assembleia Municipal e que ficará à disposição dos membros, querendo, para eventual consulta.-----

----Procedeu-se à leitura da acta da sessão ordinária de 23 de Abril de 2009, sendo aprovada por maioria.-----

-----**1-Ponto prévio antes da Ordem do Dia:**-----

----O membro Roma mostrou-se perplexo, uma vez que não esteve presente na última sessão, ao ouvir a leitura da acta, em relação aos lotes de terreno existentes em Sarnadas de Ródão e lembrou que na sessão da Assembleia realizada na Casa de Artes e Cultura de V. V. Ródão em Dezembro de 2007, o assunto fora falado onde se dissera que os lotes eram propriedade da Associação Desportiva de Sarnadas e não estavam à venda, pelo que, não percebia a Câmara Municipal ter abordado esse assunto.-----

----Interveio de seguida o Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão requerendo à Mesa uma Certidão da Acta da sessão de 23/04/2009 da Assembleia que tinha sido aprovada.-----

----O membro Ricardo Luís em nome da bancada do Partido Social Democrata, procedeu à leitura duma exposição com o seguinte teor:--

-----"Pelaos motivos abaixo expostos, os deputados municipais eleitos pelo PSD vêm repudiar a prepotência, autoritarismo e arrogância, que apenas atestam a falta de cultura democrática do actual executivo, da Senhora Presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão que, ilegalmente, mandou retirar os cartazes outdoor, propriedade privada do Partido Social Democrata, referentes à candidatura autárquica do PSD à Câmara Municipal em Vila Velha de Ródão, que se encontravam na sede do concelho e na

freguesia de Fratel. Esta atitude é no nosso entendimento um verdadeiro abuso de poder, o qual é passível, segundo parecer jurídico, de procedimento penal, com base nos pontos abaixo descritos:-----

----1-Os cartazes outdoor são propriedade do PSD, não apelam directamente ao voto, e não eram referentes à eleição em curso (Eleições para o Parlamento Europeu);-----

----2-Os órgãos executivos autárquicos não têm competência para regulamentar o exercício de liberdade de propaganda e não podem retirar cartazes, pendões ou outro material de propaganda gráfica conforme acórdão nº 307/88 do Tribunal Constitucional de 21 de Janeiro e deliberações da própria Comissão Nacional de Eleições.---

----3-No pedido de esclarecimento que a própria Câmara fez à Comissão Nacional de Eleições (CNE), a Srª Presidente foi informada, em 5/6/2009, que "A CNE tem considerado indispensável a remoção de propaganda eleitoral dos próprios edifícios onde funcionam as assembleias de voto e das suas imediações... Na véspera do acto eleitoral, a junta de freguesia ou o presidente da secção de voto devem providenciar a retirada de tais cartazes... sendo entendimento da CNE que o direito de intervenção dos membros da mesa, no dia da eleição, se deve restringir ao edifício e muros envolventes da assembleia de voto", o que não era o caso.-----

----Ora, em linha alguma a Senhora Presidente leu que tinha competência para retirar os cartazes. Portanto não agiu em conformidade com este parecer, contrariamente à mensagem que já passou para a comunicação social.-----

----Além disso, se a sua preocupação fosse o símbolo do PSD, porque não mandar tapar o símbolo, deixando a imagem da candidatura autárquica visível? Relembramos que se os cartazes foram retirados

com base no argumento que poderia influenciar as votações nas eleições europeias deveriam ser recolocados no dia útil a seguir ao acto eleitoral supra referido, o que não se verificou.-----

----Face ao exposto o Partido Social Democrata não admite que seja posta em causa a liberdade de expressão e de propaganda e combaterá de forma determinada todos os atentados à democracia e exige, à Senhora Presidente de Câmara, a reposição dos cartazes outdoor retirados, bem como um pedido de desculpas públicas à nossa candidata, Dr^a Natália Ramos, e ao Partido Social Democrata."-----

----A citada exposição constituirá um dos documentos da sessão.---

----Face à leitura da exposição a sr.^a Presidente da Câmara entregou à mesa da Assembleia os seguintes documentos: cópia do ofício enviado à Comissão Política Concelhia do Partido Social Democrata de V. V. Ródão, ofício de resposta por parte da Comissão Política do PSD, e-mail enviado à Comissão Nacional de Eleições (CNE) com vista a ser esclarecida e ofício de resposta da CNE.-----

----Estes documentos ficarão junto aos documentos desta sessão.---

----Pediu ainda ao Presidente da Mesa da Assembleia a entrega de cópia daqueles documentos aos membros deste órgão e à comunicação social em geral, tendo dito ainda que todos os executivos da Câmara Municipal, sendo eles PSD ou PS, sempre retiraram a propaganda eleitoral num raio de 500 metros, na noite das eleições. Afirmou ainda que não tinha que enviar o ofício à Comissão Política do PSD mas para não existirem confusões, fê-lo. Procurou actuar legalmente consultando a CNE após recepção da resposta do PSD.-----

----O membro Ricardo retorquiu dizendo que gostaria que ficasse claro que, em nenhuma circunstância, se colocou em causa quem quer que fosse, mas apenas um acto em específico, o que era completamente diferente, e que as expressões utilizadas pela Sr^a

Presidente não foram as utilizadas na comunicação oficial do PSD e que deveria prestar no seu tempo de intervenção se assim o entendesse um esclarecimento adicional sobre esse assunto.-----

----O membro João Ferro mostrou uma fotografia da retirada de um dos outdoor e referiu ser discutível a análise ao parecer da CNE, revelando-se uma falta de bom senso ao ponto de se retirar um simples cartaz que até nem era alusivo a qualquer votação.-----

----O Presidente da Junta de Freguesia de Fratel esclareceu que na última sessão tinha deixado o convite para participarem nas comemorações do 1º de Maio no Fratel, no entanto e por razões de força maior, nomeadamente, a do falecimento do secretário da Junta João Esteves não se realizara, e propôs à mesa um minuto de silêncio, o que foi aceite e se observou.-----

----O membro António Carmona lembrou que o PS ganhara as últimas eleições em todas as mesas de voto do concelho de Vila Velha de Ródão, pelo que, se o terreno estava a fugir por baixo dos pés a alguém, não seria com toda a certeza à Drª Maria do Carmo Sequeira e esperava que a questão dos outdoors não fosse razão para se andar nisto, uma vez que, os membros da assembleia estavam cá para apresentar e discutir propostas e este tipo de "fedivair" para Vila Velha não diziam rigorosamente nada pois de um lado diz-se que não se cumpriu a lei e que os serviços jurídicos da Câmara foi cumprida, concluindo que os juristas decidissem. Propôs ainda que o valor da senha de presença dos membros presentes na sessão fosse oferecido à Associação dos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão para ajuda na aquisição de uma nova ambulância.-----

----O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal colocou a votação a entrada da proposta efectuada pelo membro António Carmona, tendo esta sido aceite com voto contrário de Manuel Barreto.-----

----O membro João Ferro disse que a bancada do PSD estava receptiva à aprovação da proposta mas lembrou que no Orçamento para o corrente ano a Câmara tinha retirado 3.000,00€ aos Bombeiros, e que, na altura, se debateu o facto.-----

----O Presidente da Mesa colocou à votação a aprovação desta proposta tendo sido aprovada por maioria, com voto contra do membro Manuel Barreto.-----

----Este referiu que tinha votado contra a entrada da proposta na Mesa, não que estivesse contra os Bombeiros, de maneira nenhuma, pois até tinha sido um dos primeiros pioneiros da Associação dos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão em 1961 e que fizera muito pelos Bombeiros. Referiu ainda que a haver um membro da Assembleia propôr uma coisa daquelas seria de lamentar, aliás, as pessoas eram livres de dar aquilo que quisessem até já tinha dado para a ambulância mas que a fizesse pelos membros do partido a que pertencia e não pelos outros afirmando ter mais para onde dar o dinheiro e, se calhar, com mais razão do que dar aos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão pela simples razão que ainda há pouco tempo, por ocasião da realização do BTT as pessoas estranhas à corporação fartaram-se de trabalhar e eles fartaram-se de beber e comer e nem sequer ajudaram a iniciativa. Portanto, a Associação dos Bombeiros é uma coisa e os Bombeiros é outra e em Vila Velha de Ródão isto estava de mal a pior, frisando que não era contra os Bombeiros porque até era Bombeiro Honorário.-----

----O membro João Ferro esperava que o tratamento jornalístico sobre a doação do valor das senhas de presença aos Bombeiros fosse diferente de quando os membros da Assembleia doaram uma verba a Timor. -----

----O membro António Carmona disse que pensara que tinha ficado

explícito que os elementos da corporação dos bombeiros em si não podiam comprar ambulâncias, talvez não tivesse empregue o termo correcto, ou seja, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão, subentende-se que quando fala em oferecer, ceder, ou, dar a senha de presença aos bombeiros para comprar uma ambulância seria à Associação Humanitária, portanto mantinha a proposta e independentemente do tratamento jornalístico que lhe fosse dado. Acrescentou ainda que se um elemento da Assembleia estivesse a pedir para ele, ou, para a sua empresa seria caricato e solicitou que a declaração de voto do membro Manuel Barreto constasse da acta.-----

----O membro Manuel Barreto lembrou que em 1978 fizera parte da Assembleia e que todas as senhas de presença dele e de todos os membros da CDU foram dirigidas inteiramente à Associação dos Bombeiros Voluntários de V. V. Ródão, frisando que não foi uma mas sim todas, pelo que, o membro António Carmona não lhe dava lições de democracia.-----

----O Presidente da Assembleia Municipal, a pedido da Câmara Municipal, colocou à votação a entrada neste ponto da ratificação do Protocolo de Colaboração e Projecto de Regulamento do Centro Intermunicipal de Recolha de Animais Errantes, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

----A justificação dada pela Presidente da Câmara foi o de não ser razoável face à dimensão do concelho o investimento numa obra daquelas servindo melhor a utilização de um centro de recolha de animais comuns aos vários municípios.-----

----Não havendo intervenções sobre este assunto, foi a ratificação colocada à votação sendo aprovada por unanimidade.-----

---A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----O membro António Carmona referiu que o PSD distribuiu por alguns empresários um comunicado versando o tema da derrama e no qual se mostrava aquele partido contra a sua aplicação. Assim referiu ser demagogia porque, ou, o PSD em Vila Velha não teve representação durante anos ou não tinha respeito nenhum pelos anteriores membros eleitos por este partido, explicando que quer em Câmara Municipal quer em Assembleia Municipal, nos anos de 2006, 2007 e 2008, o lançamento da Derrama tinha sido votada e aprovada por unanimidade.-----

----O membro Ricardo Luís disse que dentro da bancada do PSD a única pessoa que tinha um papel activo na política na comissão do PSD era ele e que não tinha aprovado nada porque ainda não fora membro da Assembleia. Expressou que cada um era livre de ter as suas políticas e as suas ideias e que a nova Comissão Política Concelhia tinha as suas ideias e convicções próprias, portanto, o que acontecera no passado não queria dizer que se mantivesse nos dias de hoje e talvez fosse importante que a Derrama não fosse paga.-----

----O membro João Ferro apesar de ter aprovado o lançamento da Derrama disse que havia o direito de mudar.-----

----**2-Apreciação, discussão e eventual aprovação de pedidos de isenção de pagamento de I.M.T.:**-----

----**2.1- Pedro Miguel Tavares Pires;**-----

----**2.2- Maria Madalena Bossa Garcia Cordeiro e Carlos Fernando Martins dos Santos;**-----

----A Sr^a Presidente disse que era entendimento dos membros da Assembleia que tudo o que fossem empresas ou novos investimentos no concelho eram bem recebidos e que, ao contrário da maioria dos concelhos, no nosso não existiam empresas que tivessem falido,

antes pelo contrário, estava-se a criar aqui emprego. A apresentação das duas propostas de isenção de IMT aprovadas em reunião de câmara diziam respeito a primeira a uma empresa sediada na Zona Industrial de Vila Velha de Ródão e a segunda seria uma empresa a ser constituída na área da agricultura, no desenvolvimento de turismo rural e agricultura biológica, na zona de Alfrivida.-----

----O 1º Secretário Moreira solicitou esclarecimento no que dizia respeito ao primeiro pedido, tendo dito que no documento que foi enviado aos membros da Assembleia não estava identificado o lote nem o artigo matricial do prédio em causa, nem se o mesmo era feito em nome individual ou de uma empresa, importante para uma análise correcta e objectiva do pedido, tendo sido esclarecido naquele momento pelos documentos constantes do processo que o pedido era feito em nome individual e se referia ao prédio sito no Lote 4 da Zona Industrial de Vila Velha de Ródão, inscrito sob o artigo nº 3245.-----

----O membro Ricardo Luís, a título pessoal, afirmou que qualquer tipo de incentivo à fixação quer de emprego próprio quer do gerado por grandes ou médias empresas, da sua parte seria sempre aprovado, pensando que os seus colegas de bancada teriam a mesma opinião.----

----Não havendo mais intervenções, foram colocadas ambas as propostas à votação, tendo sido aprovadas por unanimidade.-----

----A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----**3-Apreciação, discussão e eventual aprovação, da Revisão aos Documentos Previsionais de 2009;**-----

----Não havendo intervenções neste ponto foi esta Revisão colocada à votação tendo sido aprovada por maioria.-----

----A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

-----4-Apreciação, discussão e eventual aprovação do Protocolo de Colaboração com a Associação de Produtores Florestais Rio Ocreza;-----

-----A Srª Presidente da Câmara explicou que o Protocolo visava a cooperação entre a autarquia e a associação no âmbito da limpeza das zonas limítrofes às vias rodoviárias sob jurisdição da autarquia.-----

-----O membro Manuel Barreto concordava com o Protocolo desde se a Associação em causa trabalhasse em favor dos municípios agora praticando preços abaixo de custo tinha que estar contra porque eram todos os contribuintes que estavam a pagar para que outros usufruíssem dessa benesse.-----

-----Não havendo mais intervenções foi o presente Protocolo colocada à votação tendo sido aprovado por maioria.-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

-----5- Apreciação, discussão e eventual aprovação de pedido de Declaração de Interessa Municipal - BEIRAGÁS - Companhia de Gás das Beiras, S.A.;-----

-----Não havendo intervenção neste ponto foi colocado à votação a Declaração de Interesse Municipal do Projecto Base da Construção da "Rede Primária de Gás Natural - Ramal para a Celtejo e AMS Papermill - Vila Velha de Ródão", devido a não haver alternativa viável, fora dos solos incluídos na RAN, para implantação do projecto, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

-----6- Informação da Srª Presidente da Câmara Municipal sobre a actividade do Município nos termos da alínea e) do n.º1 do artº 53º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro;-----

-----Sobre este ponto foi entregue a cada membro da Assembleia uma

informação escrita evidenciando no nº1, a situação financeira, reportada à data de 19 de Junho, nomeadamente, os valores da receita cobrada de 3.677.649,97€ (três milhões, seiscentos e setenta e sete mil seiscentos e quarenta e nove euros e noventa e sete cêntimos), dos pagamentos efectuados de 2.851.236,98€ (dois milhões, oitocentos e cinquenta e um mil, duzentos e trinta e seis euros e noventa e oito cêntimos) e do saldo de 891.253,02€ (oitocentos e noventa e um mil, duzentos e cinquenta e três euros e dois cêntimos) e no nº2, as principais actividades desenvolvidas pela autarquia nos sectores da Educação, Cultura, Desporto e Tempos Livres, da Saúde e Acção Social, no Apoio ao Desenvolvimento e Protecção Civil, no da Habitação e Urbanismo, Obras e Projectos Municipais.-----

----O membro João Ferro congratulou-se pela concretização da obra de prolongamento da Rua do Século XXI e lembrou os membros eleitos por Sarnadas, incluindo o próprio Presidente da Junta, do empenho pela sua realização.-----

----O membro António Carmona referiu que outras obras reivindicadas foram feitas, nomeadamente, o pontão da estrada de Cebolais de Baixo, a abertura de uma outra rua em Sarnadas, e o abastecimento de água a Atalaia.-----

----A Srª Presidente afirmou que tinham sido cumpridos todos os compromissos inclusive, o arruamento para a Srª da Paz, em Rodeios, que há tantos anos tinha sido pedido, os calcetamentos naquela localidade, o arranjo do largo da festa em Amarelos, entre outras.-----

----O membro João Ferro disse não se ter esquecido de duas promessas feitas pela Presidente da Câmara, tais como, a habitação a custo controlado e a requalificação da Rua do Barreiro.-----

----A Sr^a Presidente da Câmara respondeu que em relação à primeira promessa já aqui dissera que só iria fazer habitação a custos controlados em Sarnadas de Ródão quando o problema do Loteamento que fora feito e pago pelo executivo, tivesse os lotes vendidos, porque não tinha lógica e porque não se estava num concelho rico, fazer-se habitação a custos controlados quando existia uma quantidade de lotes por vender.-----

----O membro Ricardo Luís sugeriu à Sr.^a Presidente para aprimorar as boas práticas políticas que, da próxima vez, que tivesse uma premissa que não se pudesse controlar como a da compra de terrenos privados para uma obra pública, não constasse de promessa eleitoral, mas que dissesse que iria fazer o possível para que fosse uma vez que, a verdade, é que isso tinha sido assumido.-----

----No seguimento das declarações de Ricardo Luís o membro António Carmona pediu-lhe que se informasse quanto a compra de terrenos, como é que funcionava o loteamento de Sarnadas e como é que se fizeram obras pela Câmara em terrenos que estavam em nome de um privado.-----

----O Presidente da Junta de Freguesia de Fratel perguntou em que ponto estavam as obras de abastecimento de água a Vermum.-----

----Sobre esta última pergunta a Sr^a Presidente da Câmara respondeu que se estava a terminar as condutas e a fazerem os respectivos ramais prevendo-se que para meados do próximo mês as pessoas dessa localidade já tivessem água canalizada nas suas casas. Informou que já estava feito o projecto para efectuar o abastecimento de água a Salgueiral prevendo-se o início da obra logo que fosse possível.-----

----7-Outros assuntos de interesse para o Município;-----

----O Presidente da Junta de Sarnadas de Ródão apresentou um

problema relacionado com o edifício pertença da Junta de Freguesia sito em frente ao parque desportivo e onde se encontra instalada a sede da Associação Desportiva e de Acção Social Sarnadense, a titulo de comodato, onde está também o posto médico e um salão com cozinha e casa de banho, servindo a população em geral e os almoços às crianças do pré-primário e do ensino primário. Verificando que o edifício em causa necessitava de várias reparações enquadradas nas obras de escassa relevância urbanística, ou, seja não careciam de licença, mas uma vez que se iria fazer obras decidiu-se fazer também um telheiro à frente do mesmo. Porém, por falta de capacidade financeira da junta com a Srª Presidente e esta disse-lhe que se fizesse um projecto do pretendido para concorrer ao QREN. No entanto, os Serviços Técnicos da autarquia não tinham disponibilidade para fazer o dito projecto e a Junta mandou fazer o projecto entregando-o na Câmara em fins de Janeiro de 2008.-----

-----Mas em Agosto daquele ano tinha sido notificado pela Câmara de que seriam necessários apresentar mais oito projectos complementares, os quais foram entregues. Mais tarde e através de contacto telefónico, foi ainda informado que faltavam mais dois projectos, os quais também foram feitos e entregues. Disse ainda que, nesta semana, recebera um ofício da autarquia no qual se solicitavam correcções aos projectos apresentados e descritos no mesmo. Esteve-se ano e meio à espera de se fazerem obras que não necessitavam de licença mas porque a única que necessitava licença era o telheiro e se apresentara um projecto de estabilidade logo aprovado. Afirmou saber que nos Serviços Técnicos da Beira Interior quando alguma freguesia apresenta um projecto, todos os projectos complementares são efectuados pelos próprios Serviços, e questionou, se a autarquia ao ter arquitectos o que é que eles cá

estavam a fazer e desses dois arquitectos quantos projectos fizeram em 2008 e quantos em 2009. Perguntou a quem serve a ameaça que tinha dos serviços médicos poderem sair de Sarnadas porque as condições não eram as melhores e correndo-se o risco de ficarem sem médico.-----

---O Vice-Presidente da Câmara Municipal às questões do Presidente da Junta das Sarnadas respondeu que não iria discutir em pormenor o projecto porque não tinha todos os elementos dizendo que os Serviços Técnicos da Câmara estavam certificados que tudo estava registado e que tudo aquilo que tinha referido era passível de esclarecimento e sê-lo-ia e ver-se-ia onde é que o projecto demorou tempo.-----

---O Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas referiu que embora a Junta não tivesse dinheiro providenciara obras de manutenção que iriam ser repetidas novamente porém o objectivo era fazer-se o concurso ao QREN, dizendo que dessa demora poderá acontecer o QREN já não ter dinheiro e não vir a ser aprovado. Questionou ainda quem servia essa situação, à população de Sarnadas de Ródão, não era. Afirmando que houve pessoas que aqui tinham dito que os Serviços Técnicos eram fantásticos, na sua opinião, tinha muitas dúvidas quanto ao funcionamento deles e do numero dos projectos que fossem realizados.-----

---O membro João Ferro disse que se, até um membro do mesmo partido político do executivo se queixava só revelava que, afinal, a Câmara, não era assim tão competente como se diz, frisando no entanto que, o Presidente da Junta de Sarnadas de Ródão, fora dos poucos Presidentes de Junta que defendeu sempre as Sarnadas, e mostrando-se nesse aspecto solidário com ele.-----

---A Sr^a Presidente respondeu que estavam ali todos para defender

os respectivos interesses que aqui não havia partidos e que os vários Presidentes de Junta tinham a liberdade de discordar e de expor as suas opiniões, dizendo que ao contrário do que se dizia, não havia prepotência nem havia directivas políticas de ninguém e todos eram livres de dizer o que estava bem ou mal.

----O membro Manuel Barreto questionou a Srª Presidente da Câmara onde é que os municíipes poderiam depositar os entulhos provenientes de obras de construção civil visto esses não serem aceites no Ecocentro existente nesta vila.

----A Srª Presidente da Câmara Municipal respondeu que para esse tipo de entulhos deveria contactar com antecedência os serviços da autarquia que lhe resolveriam o problema.

----O membro Paulo Roberto perguntou qual seria a intervenção e o papel da Câmara Municipal no recrutamento e selecção de pessoal para a AMS, porque se falava por aí que iam entregar o curriculum na Câmara Municipal e que teriam que se filiar na JS para poder trabalhar na nova fábrica.

----O membro António Carmona disse que além de membro da Assembleia eleito pelo Partido Socialista era também presidente da Comissão Política do mesmo partido e desafiava qualquer um a perguntar às pessoas que já estavam a trabalhar na fábrica quantos eram membros da JS ou filiados no Partido Socialista, não admitindo demagogias com coisas sérias.

----A Srª Presidente lembrou que todo o processo que envolvera a instalação da AMS em Vila Velha de Ródão fora falado, discutido e aprovado, quer em reunião de Câmara quer na Assembleia, esclarecendo que no protocolo constava num dos pontos no caso de igualdade de circunstâncias dar-se-ia prioridade às pessoas de Vila Velha de Ródão, esperando que assim acontecesse. Embora o facto de

a recepção de alguns Curriculuns destinados à AMS devido a dificuldades electrónicas na empresa fossem recepcionados na Câmara essas situações não constituíam qualquer pedido.-----

----O membro Paulo Roberto disse não entender tanta confusão sobre aquele assunto porque apenas fizera uma pequena pergunta o de saber qual era a intervenção da autarquia para poder ser esclarecido.----

----O membro Ricardo Luís disse achar que todos tinham percebido mal qual a intenção da questão o de se salvaguardar o bom nome das instituições, porque se falava à "boca cheia" pelas ruas que havia uma intervenção preferencial em relação a isto, ou, aquilo e que só se pretendia alertar para que as coisas entrassem no seu termo e apuradas responsabilidades. Daí que se pretendeu o esclarecimento de modo a constar da acta e ser dado conhecimento aos munícipes a inexistência de favorecimento quanto a isso e salvaguardando-se o nome da Presidente.-----

----O membro Manuel Barreto referiu que a Câmara fizera os possíveis para que houvesse desenvolvimento em Vila Velha de Ródão e para fixar as pessoas, tendo ele também contribuído para isso quando pertenceu à comissão de trabalhadores da então Portucel e, se debatia para que fosse dado emprego aos residentes no concelho também se mostrava arrependido porque a maioria dos trabalhadores que entraram foram morar para Castelo Branco, daí que, o melhor, seria que todos puxassem para o mesmo lado e se deixarem de guerras partidárias para que realmente e como aqui já fora dito, Vila Velha de Ródão se torne um concelho maior e não numa futura freguesia de Castelo Branco.-----

----A Srª Presidente respondeu que existia um Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo e um Gabinete de Inserção Profissional, não vendo qualquer problema que as pessoas se dirigissem a esses serviços e

pretendessem esclarecer-se e tentar resolver as suas situações.----

----O membro António Carmona disse que a JS tinha sido referenciada na intervenção do membro Paulo Roberto, admitindo que sem essa intenção mas com o intuito de provocar a confusão e como nesta Assembleia não estavam habituados a este tipo de intervenção, daí a sua exaltação, mas o mais caricato é que essas questões eram levantadas pondo-se para trás das costas o desempenho da autarquia para ter aqui aquela empresa e reconhecido pela própria na comunicação social.-----

----O membro Ricardo Luís disse que o membro António Carmona tinha dito que não se faziam esse tipo de intervenções, mas tinha sido ele próprio que tinha pegado numa comunicação que se fazia circular por alguns empresários, como ele disse, em relação à Derrama, advogando que essa Derrama tinha vindo sido consecutivamente aprovada em Assembleia Municipal por unanimidade. Relembrou um aspecto que, na sua opinião, era importante que as coisas foram ditas embora pudesse não corresponder à verdade e por isso foi pedido um esclarecimento. Achava correctíssimo que houvesse um endossamento das pessoas para o espaço que a fábrica disponibilizara para a recepção dos curriculuns porque era muito complicado que uma entidade pública tivesse uma intervenção numa empresa de direito privado. Aliás, a intervenção que deveria ter tido já teve e todos aqui se congratularam com o esforço da Câmara em ter a empresa no concelho e nunca ninguém se tinha negado que era algo de importante. Referiu ainda que o trabalho dera os seus frutos e isso era o mais importante que tudo o resto, mas também era importante para todos que não fosse feito qualquer acto, mesmo que não fosse propositado, que envolvesse um relacionamento emocional e a verdade era que se um curriculum fosse endossado à

Câmara como se disse por aí, voltando a reiterar que não acreditava, era que essa pessoa ficaria em dívida para com o executivo.-----

-----8-Período de intervenção nos termos do artº 19º do Regimento;-----

-----O Sr. João Rodrigues, morador em Salgueiral, disse que o estudo ao qual a Srª Presidente de Câmara se tinha referido relativo ao abastecimento de água a Salgueiral já estava feito há muitos anos e a água ainda lá não chegar alertando que não havia água canalizada na povoação e com a legalização das fossas e como existiam furos a poucos metros delas, podendo no futuro a entidade responsável fechar ou selar esses furos e a partir daí o Salgueiral ficaria sem água, chamando a atenção para que a autarquia resolvesse atempadamente o problema.-----

-----A Srª Presidente da Câmara disse que ainda esta semana se tinha reunido com os técnicos da empresa que andava a efectuar a ligação da rede de gás natural para a Celtejo e para a AMS, rede essa que passava junto ao Salgueiral, na hipótese de aproveitar as valas para colocar também a tubagem de água, ao que lhe fora dito que, por questões de segurança, isso não poderia ser feito. Iria tentar resolver o problema o mais rápido possível.-----

-----A Srª Andrina Ramos, recém-licenciada em Química Industrial, residente em Vila Velha de Ródão disse que a dúvida que fora colocada por alguns membros da Assembleia sobre a nova empresa AMS, nomeadamente, a entrega dos currículos na Câmara Municipal era a que pairava sobre a população em geral, questionando qual a validação dos critérios de escolha dos novos trabalhadores e até que ponto isso seria válido em termos da empresa, da Câmara e para o próprio cidadão que estava a concorrer.-----

-----A Srª Presidente respondeu que no seguimento do que já tinha

sido dito, a Câmara numa determinada altura recebeu os currículos que entregou ao responsável da fábrica e que nesse momento os mesmos estavam a ser recebidos em instalações da fábrica, não sabendo quem entrou ou não para a ela, e referindo que não teve nem queria ter a mínima intervenção nisso, reforçando aquilo que já tinha dito, que em igualdade de circunstâncias fosse dada preferência a habitantes do concelho de Vila Velha de Ródão.-----

----Não havendo mais intervenções neste ponto, o sr. Presidente da Assembleia Municipal deu por terminada esta sessão.-----

----Por ser verdade, se lavrou a presente Acta, que depois de lida e julgada conforme, vai ser assinada pelos membros da mesa.-----